



#CONQUISTANOESTUDO ▪ SEMANA5 ▪ ETAPA2
ENSINO MÉDIO ▪ 3ª SÉRIE

GEOGRAFIA

Neste Guia você vai estudar sobre redes e fluxos.

Pág. 30 a 35 do Módulo 6

Prof^a. Andréa Araujo

Olá, seja bem-vindo a nossa aula de Geografia! Hoje, vamos falar sobre redes e fluxos. Temos como objetivos analisar e conceituar os tipos de redes e refletir sobre a dinâmica dos meios de transportes atuais.

➤ A invenção da internet trouxe a necessidade de criar novas expectativas em relação à expressão, ao conhecimento e à comunicação. O ciberespaço atende a todas essas necessidades e trabalha com uma grande infraestrutura técnica na área de telecomunicação, composta por cabos, fios, redes, computadores etc.

[...] É o novo meio de comunicação que surge da interconexão mundial dos computadores. O termo especifica não apenas a infraestrutura material da comunicação digital, mas também o universo oceânico de informações que ela abriga, assim como os seres humanos que navegam e alimentam esse universo.
(Lévy, 1999. p. 17)

Todas as mudanças estruturais e comportamentais que a globalização determinou no mundo foram fundamentais para os dias atuais. Contamos com fluxos modernos e dinâmicos, o que tornou o mundo uma rede de interligação; porém, essa rede não é plena nem proporcional.



©Shutterstock/Toria

Analisando as informações da imagem, é possível perceber como há uma concentração maior em eixos com elevado desenvolvimento, como os EUA e a Europa.

Meios de transporte

Quando analisamos os fluxos de pessoas e mercadorias pelo mundo, percebemos a real importância dos meios de transporte, essenciais para o desenvolvimento econômico das cidades. São classificados em: terrestre, aéreo e marítimo.

Terrestre

Ferroviário, rodoviário e metroviário.

Aéreo

O mais rápido do planeta. O avião é o transporte aéreo mais usado, porém, também temos helicópteros e balões.

Marítimo

Transporte que se locomove nos rios, lagos, mares e oceanos. É o mais antigo do mundo e sofreu várias modificações com o passar dos anos.

Transporte intermodal

É uma operação realizada por meio de mais de um modal de transporte. Isso significa que a carga sai do local de origem e chega ao destino após ser transportada por duas ou mais modalidades, que podem ser rodoviária, aérea, ferroviária ou aquaviária.

Para a escolha do modal utilizado, deve-se levar em conta um excelente planejamento de área, análises topográficas e climáticas e a viabilidade em relação aos custos.

Transporte ferroviário



Vantagens:

- Baixo custo de frete;
- Baixo risco de acidentes;
- Baixa poluição ambiental;
- Baixo custo de manutenção;
- Transporta grandes quantidades a longas distâncias.

Desvantagens:

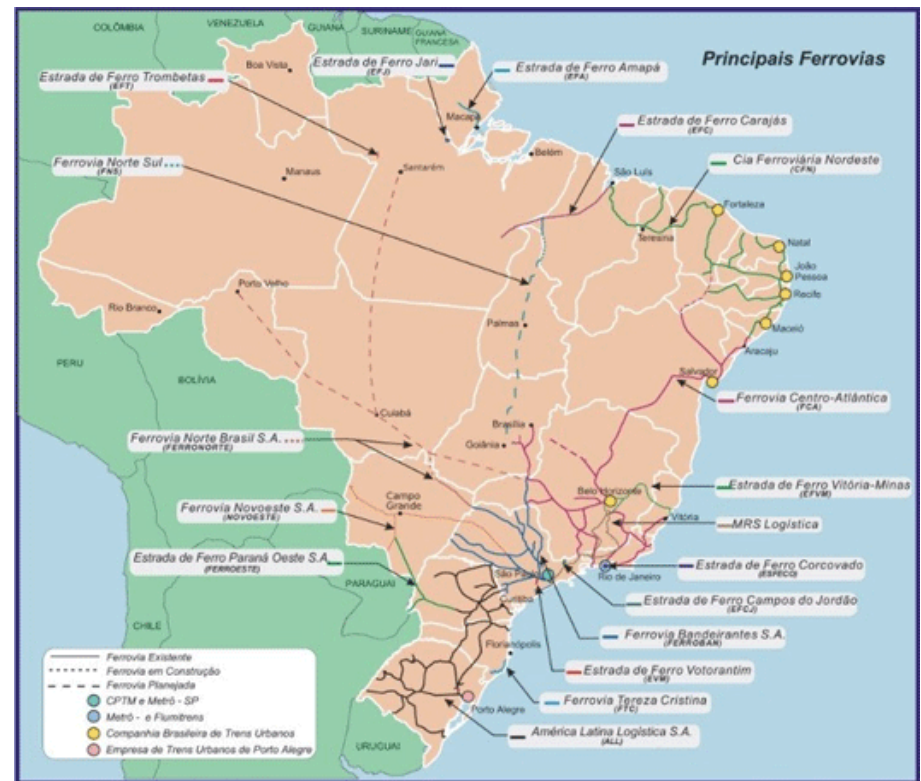
- Tráfego limitado aos trilhos;
- Malha ferroviária insuficiente;
- Dificuldades em áreas de aclave e declive acentuado;
- Não tem possibilidade de percorrer outros caminhos.

Transporte ferroviário no Brasil

O sistema ferroviário brasileiro totaliza 29.706 quilômetros, concentrando-se nas regiões Sul, Sudeste e Nordeste e atendendo parte do Centro-Oeste e Norte.

Foram concedidos aproximadamente 28.840 quilômetros das malhas.

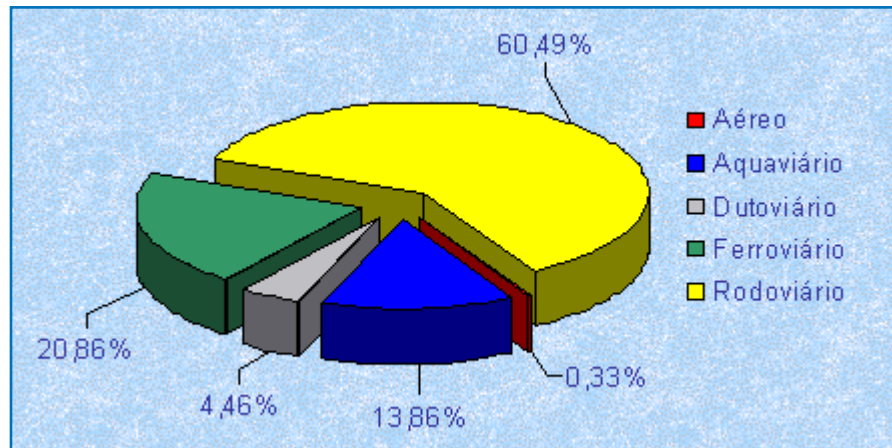
São cargas típicas do modal ferroviário: produtos siderúrgicos; grãos; minério de ferro; cimento e cal; adubos e fertilizantes e derivados de petróleo



Disponível em: <<http://appweb2.antt.gov.br/carga/ferroviario/ferroviario.asp>>

Transporte rodoviário

Observe o gráfico:



Disponível em: <<http://appweb2.antt.gov.br/carga/ferroviario/ferroviario.asp>>

Por que o Brasil depende tanto do transporte rodoviário?

Um dos fatores está no desenvolvimento histórico do país. Abrimos as portas para muitas multinacionais, principalmente automobilísticas, por esse motivo, houve um investimento grande em estradas.

Esse sistema é responsável por 62% do escoamento de cargas no país.

➤ Intensifique seus estudos sobre o transporte rodoviário no Brasil.

Acesse:

<https://cnttl.org.br/modal-rodoviario>